



FUNDAÇÃO
AEP

Handwritten signature

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ELEIÇÕES	4
AS ATIVIDADES	
- Publicação do Livro das IX Jornadas Empresariais AEP Serralves	6
- X Jornadas Empresariais AEP Serralves	7
- Debates ao Almoço	8
OS PROJETOS	
- Empreender 45-60 II	9
- Rede Global da Diáspora	
1. O Projeto	9
1.1 Enquadramento	9
1.2 Objetivos	10
2. Execução dos Trabalhos	
2.1 Definição do Modelo Conceptual da Rede Colaborativa	10
2.2 Conceção da Plataforma Tecnológica	10
2.3 Ativação da Rede Social e Dinamização da Rede Colaborativa	11
2.3.1 Lançamento da Plataforma	13
2.3.2 Roadshow pelas associações empresariais	14
2.4 Comunicação e Disseminação de Resultados	14
2.4.1 Indicadores	14
2.4.2 Dinamizadores da rede Global	15
2.4.3 Bases de Dados de entidades da Diáspora	15
2.4.4 Resultados da plataforma	16
2.4.5 Redes sociais	16
2.4.6 Protocolos no âmbito do projeto	17
3. Modelo de Gestão e Sustentabilidade de Rede Colaborativa	18
INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL	
- Alargamento do Conselho de Curadores	
- Relações associativas	19
- Parcerias	19
CONTAS E PESSOAL	20
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	21

Dando cumprimento ao preceituado nos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta ao Conselho de Curadores da Fundação AEP, o Relatório de Gestão referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

INTRODUÇÃO

No seu Plano de Atividades para 2019, a Fundação AEP referiu e detalhou dois projetos. Um, que candidatou durante o ano de 2017 para decorrer de 2018 a 2020, no âmbito do SIAC – Internacionalização e um outro, a candidatar durante o ano de 2019 para decorrer também entre 2019 e 2021, no âmbito do SIAC – Empreendedorismo, ambos do COMPETE 2020.

Esses dois projetos são:

REDE GLOBAL DA DIÁSPORA E EMPREENDER 45-60 II – UM ESTRATÉGIA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO SÉNIOR.

Dos dois projetos, o primeiro foi aprovado em 24 de outubro 2018 e decorre entre 1 de abril 2018 e 31 de março 2020 e o segundo não avançou visto não terem aberto candidaturas ao SIAC – Empreendedorismo durante todo o ano de 2019.

Os detalhes são apresentados adiante, em conjunto com outras atividades desenvolvidas pela Fundação ao longo de 2019.

ELEIÇÕES

No dia 1 de abril de 2019, pelas 18h00, reuniu o Conselho de Curadores da Fundação AEP com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleições para o Conselho de Administração, Conselho Executivo e Conselho Fiscal da Fundação AEP, para o triénio 2019 a 2021, inclusive, nos termos do Artigo 12.º dos seus Estatutos;
2. Eleição do Presidente do Conselho de Curadores da Fundação AEP, para o triénio 2019 a 2021, inclusive, nos termos do Artigo 22.º, número 3, dos seus Estatutos;
3. Eleição da Comissão de Remunerações da Fundação AEP, para o triénio 2019 a 2021, inclusive, nos termos do Artigo 15.º, número 3, dos seus Estatutos.

Em relação ao primeiro ponto, o Dr. Paulo Nunes de Almeida apresentou a proposta com os nomes dos novos membros para o Conselho de Administração, Conselho Executivo e Conselho Fiscal, da Fundação AEP, para o triénio 2019 a 2021, a saber:

Conselho de Administração

- António José Gomes Ferraz
- Luís Miguel Magalhães Ribeiro
- Maria do Rosário Gambôa Lopes de Carvalho
- Maria Fernanda Bruçó Geraldes
- Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto

Nos termos do Artigo 26º, nº 3, dos Estatutos, o Presidente do Conselho de Administração será escolhido pelo próprio Conselho de Administração.

Conselho Executivo

- António José Gomes Ferraz
- Luís Miguel Magalhães Ribeiro
- Maria do Rosário Gambôa Lopes de Carvalho

Nos termos do Artigo 30º, nº 2, dos Estatutos, o Presidente do Conselho Executivo será o Presidente do Conselho de Administração.

Conselho Fiscal

- Alberto João Coraceiro de Castro - Presidente
- José Augusto dos Santos Saraiva
- Santos Carvalho & Associados, SROC, S.A., representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

Em relação ao segundo ponto, o Dr. Paulo Nunes de Almeida, na qualidade de representante da Fundadora AEP – Associação Empresarial de Portugal, e dele próprio como Curador, apresentou uma proposta de reeleição do Senhor Engenheiro José António Ferreira de Barros como Presidente do Conselho de Curadores da Fundação AEP, para o triénio 2019 a 2021, inclusive.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

De seguida, foi apresentada pelo Presidente do Conselho de Curadores uma proposta para a eleição da Comissão de Remunerações, para o triénio 2019 a 2021, apenas no que se referia a um dos seus membros, uma vez que os outros dois são, estatutariamente, o Presidente do Conselho de Curadores e o Presidente do Conselho

Fiscal. Assim, o Engenheiro José António Ferreira de Barros, Presidente do Conselho de Curadores, propôs, para integrar esta comissão, como terceiro elemento, a Senhora Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Na sua primeira reunião ordinária, o Conselho de Administração, por unanimidade, escolheu o Dr. Luís Miguel Magalhães Ribeiro, como seu Presidente e, por inerência, como Presidente do Conselho Executivo.

AS ATIVIDADES

Para a prossecução dos seus fins é essencial a identificação pública da Fundação AEP com os seus objetivos, organizando eventos e atividades empresariais, tais como, jornadas, encontros, almoços debate, mesas de negócio, edição de textos, e apoiando seminários e conferências na área da formação empresarial e do fomento do empreendedorismo.

Nesse sentido, a Fundação levou a cabo as seguintes atividades no decurso do ano de 2019.

➤ PUBLICAÇÃO DO LIVRO DAS IX JORNADAS EMPRESARIAIS AEP | SERRALVES

Em outubro a Fundação publicou o livro das oitavas Jornadas Empresariais AEP | Serralves 2018, um documento que congrega as intervenções de todos os oradores que participaram neste importante evento que teve como tema "**OS INVESTIGADORES NAS EMPRESAS – AS EMPRESAS NA ACADEMIA**", um tema de grande atualidade e importância estratégica.

Esta publicação foi patrocinada pela KPMG, patrocinadora exclusiva das Jornadas Empresariais.

➤ JORNADAS EMPRESARIAIS: X JORNADAS AEP | SERRALVES

As X JORNADAS AEP | SERRALVES tiveram lugar no dia 7 de novembro, no Auditório de Serralves, sendo o tema base de reflexão **"A TRANSFERÊNCIA DA TECNOLOGIA PARA AS EMPRESAS"** e reuniram, em média, cerca de 240 pessoas.

O programa das Jornadas foi, como sempre, muito intenso e abriu com Dra. Isabel Furtado, Presidente da COTEC, seguindo-se duas sessões, uma de manhã, moderada pelo Prof. Doutor José Manuel Mendonça, da FEUP/INESC TEC e outra de tarde, moderada pelo Prof. Doutor Luís Valente de Oliveira.

As Jornadas encerraram com a intervenção do Senhor Dr. Carlos de Oliveira, Presidente da Fundação José Neves.

O vídeo destas Jornadas, com o conteúdo de todas as intervenções, está em fase de publicação no *website* da Fundação AEP, sendo possível fazer o download de cada intervenção.

➤ DEBATES AO ALMOÇO

A Fundação organizou durante 2019 oito almoços com debate, onde pretendeu reunir empresários e empreendedores de uma forma continuada para momentos de reflexão e debate sobre a conjuntura empresarial. A saber:

- O primeiro almoço teve lugar em 6 de fevereiro e teve como orador Francisco Calheiros, Presidente da CTP - Confederação do Turismo de Portugal, que abordou o tema "Dos êxitos aos próximos desafios do Turismo".
- O segundo almoço teve lugar em 11 de março e teve como orador o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, que abordou o tema "A Nova Geografia da Economia Portuguesa".
- O terceiro almoço teve lugar em 1 de abril e teve como orador o Nuno Melo, candidato a Deputado Europeu pelo CDS/PP, que abordou o tema das eleições europeias.
- O quarto almoço teve lugar em 24 de abril, na Associação Comercial do Porto e teve como orador o Paulo Rangel, candidato a Deputado Europeu pelo PSD, que abordou o tema das eleições europeias.
- O quinto almoço teve lugar em 22 de maio e teve como orador o Chairman da TAP Air Portugal, Miguel Frاسquilho, que abordou o tema "O Turismo como fator de desenvolvimento económico: o contributo da TAP - A estratégia da TAP para o Norte de Portugal".
- O sexto almoço teve lugar em 18 de junho e teve como orador o Dr. Carlos Tavares, Presidente do Banco Montepio, que abordou o tema "A Banca e as Empresas".
- O sétimo almoço teve lugar em 23 de setembro e teve como orador o Ministro das Finanças, Mário Centeno, que fez uma análise do Cenário Macroeconómico.
- O oitavo almoço teve lugar em 30 de outubro e teve como orador Nicolau Santos, Presidente da LUSA, que abordou o tema "A crise do Jornalismo é a crise da Democracia".

Os PROJETOS

- PROJETO EMPREENDER 45-60 II
-UMA ESTRATÉGIA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO SÉNIOR

Durante o ano de 2019 não foram abertas candidaturas ao Compete 2020 SIAC de Empreendedorismo, por isso não foi possível concretizar a candidatura deste projeto, como previsto no Plano de Atividades de 2019.

- PROJETO REDE GLOBAL DA DIÁSPORA – 2018/2020

No dia **12 de novembro de 2017** a Fundação AEP apresentou uma candidatura do projeto **Rede Global da Diáspora**, ao SIAC Internacionalização, num total de investimento elegível de 1.079.196,63 euros. O projeto foi aprovado no dia 24 de outubro 2018, por um período de 2 anos com início a 1 de abril 2018 e a terminar a 31 de março 2020, num total de investimento elegível aprovado de **834.796,08 euros**.

1. O PROJETO

1.1 Enquadramento

O projeto **Rede Global da Diáspora** procura dar resposta a um *deficit* de informação sobre a diáspora, ao nível da sua localização, monitorização dos movimentos migratórios e redes de contacto, fundamentais para a economia nacional, na medida em que estes portugueses podem assumir o papel de agentes facilitadores nos processos de internacionalização das PME, apoiando-as na conquista de novos mercados, alguns dos quais de difícil acesso.

Neste sentido, a constituição de mecanismos que possam suprir esta lacuna, construindo e gerindo informação atualizada e circunstanciada, promovendo a interatividade (não só dentro da diáspora, mas também com as empresas e os

stakeholders) a par com a construção do elemento de pertença que este mecanismo pode suscitar, assume-se como um desígnio e uma prioridade estratégica para atuar junto deste universo, podendo dinamizar e ampliar a internacionalização do tecido empresarial português.

1.2 Objetivos

O objetivo central deste projeto assenta na construção de uma **Rede Global da Diáspora** portuguesa, capaz de promover o relacionamento dos portugueses espalhados pelo Mundo entre si e entre estes e as PME portuguesas, com o objetivo de os transformar em verdadeiros embaixadores e promotores da oferta nacional.

2. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

2.1 Definição do Modelo Conceptual da Rede Colaborativa

Esta atividade teve por objetivo a definição do modelo conceptual e a construção do “Caderno de Encargos” que serviu de base à programação da plataforma de suporte à Rede Colaborativa.

2.2 Conceção da Plataforma Tecnológica

A construção gráfica da plataforma, alojada em www.redeglobal.pt, teve início no segundo trimestre de 2019. Até ao momento, o site encontra-se online, disponibilizando informações sobre o projeto e permitindo a inscrição na plataforma, pelo registo de *email* ou *facebook*. Também é visível um contador que permite visualizar o tempo que falta para o lançamento da plataforma.



Nesta fase decorrem os trabalhos de desenvolvimento gráfico e programação, à luz dos critérios definidos no relatório elaborado no âmbito da atividade anterior.

2.3 Ativação da Rede Social e Dinamização da Rede Colaborativa

A ativação e dinamização da rede é uma das fases mais críticas do projeto, de forma a garantir a continuidade e sustentabilidade da plataforma assente no networking que a mesma irá proporcionar aos seus membros. É também nesta fase que não se perderá o foco no cumprimento dos indicadores de resultado e de realização, nomeadamente no nº de membros inscritos, quer seja de individuais quer de empresas.

O objetivo desta atividade é pois, captar para a Rede Global da Diáspora a comunidade portuguesa de emigrantes, que se encontram hoje já devidamente integradas nos seus países, assim como todo o universo de expatriados, que são por natureza quadros médios e superiores com forte experiência profissional que abraçaram a carreira internacional num determinado período das suas carreiras. Obviamente que a recente vaga de emigração, na sua grande maioria constituída por jovens altamente qualificados, são também uma prioridade.

A comunidade da diáspora tem forte laços com os países que os acolheram, criaram relações fortes, tanto pessoais como profissionais, e importa agora potenciar esse ativo colocando-o ao serviço do país, mais precisamente das PME's portuguesas que pretendem iniciar um processo de internacionalização.

Tratando-se da constituição de uma rede que pretende promover a internacionalização das PME Portuguesas através de processos colaborativos, com partilha de conhecimento de mercados e de relacionamentos, (dimensões da maior importância no reforço da capacitação das empresas para a internacionalização), será necessário desenvolver um trabalho profundo de mapeamento e identificação de *stakeholders*, complementar à componente tecnológica.

Assim, durante o último quadrimestre de 2019, foram encetados os contactos com entidades nacionais e estrangeiras com o objetivo de alargar a rede de parcerias institucionais com as quais a FAEP poderá estabelecer protocolos de colaboração. Este trabalho foi realizado à luz das orientações detalhadas no relatório preliminar de Modelo de Negócio e Sustentabilidade, no que respeita à parte de definição de *stakeholders* e conceção e implementação do plano de comunicação.

Ainda durante este período foi feita uma análise do potencial de atratividade de vários países para integrarem o grupo de 8 destinos de ativação da rede. Para o efeito foi adotada uma metodologia assente em duas componentes: análise estatística, atendendo a fatores como a população, nº de emigrantes portugueses, representação da comunidade portuguesa, exportações portuguesas, nº de empresas portuguesas exportadoras, poder de compra e distribuição da diáspora; e auscultação do movimento associativo. Neste sentido, foi elaborado um survey dirigido por email para uma base de dados de 233 associações empresariais, de natureza setorial e multisetorial, e de âmbito nacional e regional, o qual obteve 58 respostas, o que representa cerca de 25% do universo inquirido. Esta análise cruzada, permitiu elaborar uma proposta de oito países de ativação:

Handwritten signature and initials in blue ink.

**FRANÇA, ALEMANHA, ESTADOS UNIDOS, SUÍÇA, REINO UNIDO,
CANADÁ, BRASIL E ÁFRICA DO SUL**

Proposta essa que será validada por um conjunto de parceiros estratégicos do projeto, num Focus Group que terá lugar em fevereiro de 2020 e contará com a presença das seguintes entidades, já confirmadas:

Dra. Berta Nunes, Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas

Dra. Luísa Pais Lowe, Adjunta da SECP

Embaixador Luís Faro Ramos, Presidente do Instituto Camões

Dr. Paulo Teves, Diretor Regional das Comunidades (Açores)

Dr. Rui Abreu, Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa
(Madeira)

Dra. Maria João Bobone, AICEP, E.P.E. – INOVCONTACTO

Dr. Fernando Quintas, AICEP, E.P.E – Rede Internacional

Dr. Jose Maria Teixeira Presidente da RCCP

Dr. Jorge Marcolino, AEP Internacional

No decorrer do mês de janeiro, a equipa de projeto procurará identificar eventos da diáspora que terão lugar nos países acima identificados e que permitam integrar as ações de ativação. Assim, cada uma terá um formato adequado ao referido evento, no sentido de potenciar sinergias e aumentar a abrangência do público-alvo.

2.3.1 Lançamento da Plataforma

O lançamento da plataforma está agendado para o próximo mês de março, em data a acordar com os parceiros. Em princípio, terá lugar na Fundação AEP, com a presença da senhora Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e representantes do AICEP, Turismo de Portugal, Instituto Camões, Diretores Regionais da Madeira e Açores, Rede de Câmaras de Comércio Portuguesas, diversas associações empresariais e outras entidades.

2.3.2 Roadshow pelas associações empresariais

Sendo esta uma das atividades previstas no âmbito da divulgação e disseminação da plataforma, a FAEP conta com a colaboração do movimento associativo, já sensibilizado e motivado para aderir ao projeto. Nesse sentido, a proposta vai no sentido de formalizar acordos de colaboração com as associações empresariais no decorrer da cerimónia de lançamento da plataforma, seguindo-se o agendamento das ações de divulgação.

2.4 Comunicação e Disseminação de Resultados

A comunicação do projeto e a disseminação alargada da Rede da Diáspora são fatores críticos de sucesso, pelo que é realizada de forma contínua e sistematizada.

Assim, esta atividade prevê não só a criação de materiais e conteúdos promocionais, como também uma aproximação aos órgãos de comunicação social e gestão de redes sociais. Desde setembro foram executados os seguintes trabalhos:

2.4.1 Indicadores

A plataforma já permite o registo de portugueses, registando neste momento os seguintes indicadores:

- 116 Países
- 1741 Membros, dos quais 1372 residem no estrangeiro
- 4900 Entidades em 142 países

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.4.2 Dinamizadores da Rede Global

A plataforma está a contar com a colaboração de 119 dinamizadores, distribuídos pelos seguintes escalões, tendo em consideração a campanha de dinamização em curso:

Nível	Nº Membros
Sem nível atribuído (mas com adesões)	110
Pioneiro	5
Descobridor	1
Conquistador	0
Triunfador	3
Total	119

2.4.3 Bases de dados de entidades da Diáspora

A “Base de Dados de Entidades da Diáspora” da plataforma Rede Global da Diáspora tem até ao momento a seguinte configuração:

Nº de países cobertos: 146

Total de entidades 4.942

Instituições Públicas	Associações	Órgãos Comunicação Social	Empresas da Diáspora	Bancos	Comunidades Virtuais
571	811	117	3267	35	141

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.4.4 Resultados da plataforma:

Na tabela seguinte apresentamos a evolução dos principais indicadores chave:

Semana	Ano	Membros	Cresc.	Membros da Diáspora	Cresc.	Países	Cresc.	Empresas	Cresc.
30	2019	249		125		29		0	
31	2019	316	26,9%	178	42,4%	47	62,1%	0	
32	2019	417	32,0%	268	50,6%	63	34,0%	0	
33	2019	529	26,9%	365	36,2%	69	9,5%	0	
34	2019	750	43,8%	556	52,3%	89	29,0%	0	
35	2019	887	18,3%	660	18,7%	95	6,7%	0	
36	2019	990	11,6%	744	12,7%	105	10,5%	4	
37	2019	1031	4,1%	780	4,8%	109	3,8%	29	625,0%
38	2019	1051	1,9%	792	1,5%	109	0,0%	120	313,8%
39	2019	1067	1,5%	803	1,4%	110	0,9%	159	32,5%
40	2019	1098	2,9%	824	2,6%	110	0,0%	253	59,1%
41	2019	1151	4,8%	868	5,3%	103	-6,4%	422	66,8%
42	2019	1217	5,7%	922	6,2%	106	2,9%	605	43,4%
43	2019	1220	0,2%	925	0,3%	107	0,9%	708	17,0%
46	2019	1257	3,0%	953	3,0%	107	0,0%	1401	97,9%
47	2019	1262	0,4%	958	0,5%	107	0,0%	1693	20,8%
48	2019	1276	1,1%	967	0,9%	107	0,0%	1904	12,5%
49	2019	1289	1,0%	974	0,7%	107	0,0%	2085	9,5%
50	2019	1303	1,1%	980	0,6%	107	0,0%	3579	71,7%
52	2019	1310	0,5%	987	0,7%	107	0,0%	3916	9,4%
1	2020	1315	0,4%	989	0,2%	108	0,9%	4031	2,9%
2	2020	1435	9,1%	1095	10,7%	108	0,0%	4246	5,3%
3	2020	1497	4,3%	1149	4,9%	110	1,9%	4542	7,0%
4	2020	1591	6,3%	1236	7,6%	112	1,8%	4642	2,2%
5	2020	1741	9,4%	1372	11,0%	116	3,6%	4900	5,6%

2.4.5 Redes sociais

Neste âmbito foi criada uma página no *Facebook* e no *LinkedIn*, cuja dinamização obedece a um padrão de publicações diárias, tendo por base informações recolhidas em outros órgãos de comunicação social direcionados para a diáspora portuguesa.

FACEBOOK

- Total de gostos: 1579 seguidores
- Nº países seguidores: 45

LINKEDIN

- 228 seguidores

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.4.6 Protocolos no âmbito do projeto

Durante o ano de 2019 e no âmbito do projeto Rede Global da Diáspora, a Fundação AEP assinou dois protocolos de colaboração, um com a Agência de Notícias LUSA e outro com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

O primeiro, foi assinado a 27 de junho 2019, com a Lusa – Agência de Notícias de Portugal, S.A., visa desenvolver uma colaboração estreita e ativa entre os dois Outorgantes na divulgação do projeto designado por “Rede Global da Diáspora”, promovido pela Fundação AEP e cofinanciado pelo FEDER, através do COMPETE.

O segundo, foi assinado a 13 de dezembro 2019, com o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa, representado pela Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Ferreira Milheiro Nunes e que visa desenvolver uma colaboração estreita e ativa entre o MNE e a Fundação AEP na implementação do projeto designado por “Rede Global da Diáspora” promovido pela Fundação AEP e cofinanciado pelo FEDER- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional/UE, através do COMPETE 2020.

A cerimónia de assinatura foi integrada no IV Encontro de Investidores da Diáspora que teve lugar em Viseu, na mesma data. Este momento revelou-se importante para a apresentação do projeto às comunidades de emigrantes que se encontravam presentes no evento, conseguido através de um espaço dedicado à Rede Global da Diáspora no programa institucional, dinamizado pelo GAID-Gabinete de Apoio aos Investidores da Diáspora.



3. MODELO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DE REDE COLABORATIVA

Pretende-se que a Rede Global da Diáspora seja um processo colaborativo dinâmico e crescente, pelo que importa garantir a profissionalização do modelo de gestão, condição indispensável para a manutenção do projeto para além da sua data de término.

Esta atividade tem por objetivo a definição de um modelo de negócio associado à gestão da Rede Social que permita a sua continuidade no pós-projeto, identificando os custos associados e fontes de financiamento necessárias à sua sustentabilidade. Está em fase de desenvolvimento.



INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

➤ ALARGAMENTO DO CONSELHO DE CURADORES EM 2019

Por fim será de referir as diligências conducentes ao alargamento do Conselho de Curadores, através da apresentação de proposta de deliberação e admissão de três novos membros a TOP ATLÂNTICO VIAGENS E TURISMO, S.A., o Dr. JOSÉ PAULO SÁ FERNANDES NUNES DE ALMEIDA e o PROFESSOR DOUTOR LUÍS VALENTE DE OLIVEIRA. A Fundação AEP terminou o ano de 2019 com 81 membros Fundadores e Curadores.

➤ RELAÇÕES ASSOCIATIVAS

O Centro Português de Fundações (CPF) é a instituição representativa do setor fundacional em Portugal.

O CPF é uma associação privada, reconhecida de utilidade pública, que reúne hoje mais de uma centena de fundações portuguesas, provenientes de todo o país, caracterizadas por diferentes origens, dimensões, finalidades e âmbitos de atuação.

A Fundação AEP tornou-se associada do CPF em 2011, estatuto que manteve em 2019.

➤ PARCERIAS

No dia 7 de junho 2019 a Fundação AEP assinou um protocolo de colaboração com a Fundação Manuela António da Mota, que visa desenvolver uma colaboração estreita e ativa entre as Partes na concretização de objetivos comuns e complementares, tais como:

- a. Implementação de atividades de promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social e cultural nos domínios da educação e ambiente;

Handwritten signature in blue ink.

- b. Realização de ações de carácter técnico, científico, educativo e formativo que contribuam para o desenvolvimento do empreendedorismo e para a modernização e melhoria de condições na área empresarial;
- c. Difusão de conhecimentos na área das ciências empresariais, em ordem a apoiar a comunidade, as empresas e os empresários, na resposta aos desafios da sociedade contemporânea;
- d. Possibilidade de desenvolvimento de candidaturas conjuntas a incentivos do Portugal 2020 e outros programas da União Europeia, para além do recurso a outros fundos e financiamentos de índole nacional ou internacional que permitam desenvolver a atividade previstas no Protocolo.

CONTAS E PESSOAL

A Fundação AEP encerrou o ano de 2019 com um resultado líquido negativo de 34.059,00€, abaixo do orçamentado para 2019 (1.282,00€). Este resultado surge principalmente pelo facto de mesmo tendo a Fundação o apoio de várias entidades para a execução do Projeto Rede Global na Diáspora, a fim de fazer face aos 15% da participação privada, com patrocínios na ordem dos 45 mil euros, e ainda que já exista conforto por parte dessas entidades, não estão ainda firmados os respetivos contratos de patrocínio, razão pela qual, e em prol da representação fidedigna da posição financeira e avaliação do desempenho económico do período, não se registaram esses rendimentos, na ordem dos 45 mil euros, nas contas de 2019.

Cumpra aqui realçar o cofinanciamento, pelo Compete 2020, do nosso projeto Rede Global da Diáspora, no valor de 151.959,00€, assim como, patrocínios no valor de 79.380,00€, num total de 231.338,00€, valor que se encontra reconhecido na conta de *subsídios, doações e legados à exploração*.

Houve um aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, por via das ações que foram diferidas para 2019 no âmbito do referido projeto Rede Global da Diáspora.

Os gastos com pessoal mantiveram-se praticamente inalterados.

A Fundação AEP não tem quaisquer dívidas em mora perante a Administração Fiscal e a Segurança Social.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe ao Conselho de Curadores que o resultado de 2019, no montante de -34.059,00€, seja transferido para resultados transitados.

Queremos por fim, dirigir uma palavra de apreço a todos os Fundadores, Curadores, aos membros do Conselho Fiscal e a todos os colaboradores que, ao longo deste ano de 2019, com o seu apoio e confiança, nos ajudaram na nossa missão.

Porto, 31 de dezembro de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



LUIS MIGUEL MAGALHÃES RIBEIRO

PRESIDENTE



ANTÓNIO JOSÉ GOMES FERRAZ

VOGAL



MARIA DO ROSÁRIO GAMBÔA LOPES DE CARVALHO

VOGAL



MARIA FERNANDA BRUÇÓ GERALDES

VOGAL



RUI JORGE TEIXEIRA DE CARVALHO PEDROTO

VOGAL